

Negro Blues
Zé Geraldo

Cifrado por Max Gasperazzo (Velho Max)

Introdução: **E**

E

E lá estava eu tentando mostrar pro meu povo

D A E

Meu canto sofrido, surrado e batido sem nada de novo

B7 A E

Apenas um simples repórter registrando os fatos de um negro momento

B7 D A

Sabe moça eu viajei pela estrada do Rock

B7 E

e trago comigo esta bela viagem

B7 D A

Quebrei a cara na esquina do Samba

B7 E

me botaram pra fora por pura bobagem

A E A

Quando transformaram este planeta numa enorme discoteca

E

Lá estava eu, tentando mostrar pro meu povo

D A E

Meu canto sofrido, surrado e batido sem nada de novo

B7 A

Se não bastasse a batalha diária

E

insistia em cantar um novo lamento

Solo: **B7 A B7 E B7 D A B7 A E**

A E

E vem você (e vem você) me olha através da cortina do tempo

D C#m Bm

Me pega sentado no palco da vida

E D C#m Bm A E

Tão fraco e indefeso, marcas desse nosso tempo

A E

E vem você (e vem você) que faz do meu canto um canto de paz

D C#m Bm

E eu tão tapado coitado até penso

E D C#m Bm A E

Que o meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais

A E

E vem você (e vem você) que faz do meu canto um canto de paz

D C#m Bm

E eu tão tapado coitado até penso

E **D** **C#m** **Bm** **A** **E**

Que o meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais

A

De Minas Gerais

E

O meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais

OBS.: As caídas de **C#m** e **Bm** são feitas pelo baixo em uníssonos com a guitarra.